

CRESCIMENTO DE *Eucalyptus* SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS NA REGIÃO DE CERRADO

Geraldo Gonçalves dos Reis
Maria das Graças Ferreira Reis
Alberto Luiz Bernardo

Reni Teixeira Gomes
Universidade Federal de Viçosa - MG

Luciano Amaral Rodrigues

João Flávio da Silva

Deuseles João Firme

Pains Florestal S.A.

Brasil

Com o objetivo de identificar o espaçamento mais adequado para plantio, foi realizado o presente trabalho em Três Marias, MG, com plantas de *E. camaldulensis*, *E. urophylla* e *E. pellita*, dispostas nos espaçamentos de 3,0 x 1,5m, 3,0 x 3,0m e 4,0 x 3,0m. O diâmetro e altura das plantas foram determinados entre 15 e 41 meses de idade. Foram observados valores crescentes nos diâmetros das árvores com o aumento do espaçamento. *E. urophylla* apresentou maior crescimento em diâmetro, seguido de *E. pellita* e *E. camaldulensis*. A análise de variância indicou que as plantas de *E. camaldulensis* nos espaçamentos 4,0 x 3,0m e 3,0 x 3,0m não diferiram entre si significativamente em relação ao diâmetro, mas diferiu do espaçamento 3,0 x 1,5m. *E. pellita* e *E. urophylla* apresentaram diferenças significativas nos diâmetros em todos os espaçamentos estudados. No espaçamento 3,0 x 1,5m, a altura das plantas de *E. camaldulensis* foi significativamente inferior e a de *E. urophylla* superior, em relação aos demais espaçamentos. Para *E. pellita* não se observou diferença significativa na altura das plantas. Esses resultados indicam que, sob espaçamentos reduzidos, a competição entre plantas dessas espécies é elevada, mesmo em idades jovens, desaconselhando-se a adoção de densidade populacional mais baixa que nove metros quadrados para as espécies estudadas no cerrado.

DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR DE PLANTAÇÕES PURAS E MISTAS DE *Liquidambar styraciflua* E *Pinus caribaea* VAR. *HONDURENSIS*

Marcos Antônio Drumond
EMBRAPA - CPATSA - Petrolina, PE

Fábio Poggiani
ESALQ-USP - Piracicaba, SP
Brasil

Pinus caribaea var. *hondurensis*, desde sua introdução no Brasil, vem sendo a conífera preferida para plantações na região tropical, devido sua maior produção volumétrica. *Liquidambar styraciflua*, introduzida mais tarde, surge também, como espécie promissora para regiões tropicais, pelo seu bom crescimento e a produção de madeira com prioridades similares a do *Pinus*. A ocupação do terreno pelas partes

aéreas das plantas pode ser expressa pelo do índice de área foliar, que determina a produtividade bruta de uma cultura. Com o objetivo de avaliar a produtividade destas espécies, desenvolveu-se este trabalho, em plantações puras de *Pinus* e *Liquidambar* e mistos nas duas espécies, foi sensivelmente afetado pelo plantio misto. As árvores de *Pinus* e *Liquidambar* apresentaram nos plantios mistos, índices de 1,4 m²/m² e 4,0 m²/m² respectivamente, enquanto que em parcelas puras as mesmas espécies apresentaram índices de 12,4 m (Pinus) e 3,2 m²/m² (*Liquidambar*). Conclui-se que as plantas de *Pinus* são sensivelmente dominadas pelas árvores de *Liquidambar*, refletindo a sua baixa produtividade madeireira em plantios mistos.

EQUIPAMENTOS PARA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS

Hans J. Bonisch

Eng^o Agrícola

Josildo Soares

Eng^o Florestal

Marcos Silva

Técnico Agr.

Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S/A

Paraná - Brasil

Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S/A, Divisão Paraná, iniciou em 1985 testes com a atual geração de herbicidas.

Áreas novas, com infestação elevada de vegetação concorrente ocasionam picos de demanda de mão de obra para condução adequada das limpezas.

Os produtos testados acenavam com a possibilidade de contribuir na estabilização desta demanda.

A deficiência dos equipamentos, o desconhecimento de tecnologias de aplicação especificamente na área florestal foram responsáveis por insucessos iniciais no uso de herbicidas.

Com esta motivação do corpo técnico da empresa iniciou-se o desenvolvimento de equipamentos, dentre os quais se consolidaram os seguintes:

APLICADOR COMPACTO KLABIN: Princípio hoje difundido em todo o Brasil. Consiste de barra com protetor lateral oscilante que acompanha irregularidades e obstáculos do terreno, aplicação na entrelinha. Pontos "OC-02" na lateral e "XR-110-02" no centro. Produtividade 3,2 Ha/dia para espaçamento de 2,5 metros.

TRÍPLICE APLICADOR PROTEGIDO: Aplicação em três entrelinhas simultaneamente. Consiste de um compacto no centro e duas barras protegidas laterais manuais. Produtividade 6,8 Ha/dia.

EQUIPAMENTO PROTEGIDO COM BICO "CDA": Aplicação na entrelinha, bico Rototek NS-B baixo volume e gotas uniformes, grande autonomia, menor deriva, trabalha por gravidade, sem bomba, com pulmão alimentador. Produtividade 3,5 Ha/dia.

ASA DE MORCEGO: Aplicação em área total com dispositivo lateral móvel de proteção à muda, acionado manualmente por um operador. Utiliza pontos idênticos ao compacto. Produtividade 3,2 Ha/dia. Desenvolvimento em conjunto com GTDHS.

CARPIDORA DE ARRASTE: Manual com costal pressurizado na linha de plantio, protegendo a planta. Rendimento 1,2 Ha/homem/dia. Desenvolvimento em conjunto com GTDHS.